

	2019	2018
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05).....	72.798	8.931
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06).....	57.156	60.841
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira (Nota 04).....	94.887	221.514
Outros Créditos - Rendas a receber.....	1.001	975
Outros Créditos - Diversos (Nota 07 e 08).....	761	548
Investimentos (Nota 10).....	11.425	11.298
Intangível (Nota 11).....	5.127	5.821
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12).....	4.827	4.555
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13).....	87.755	77.766
Obrigações por empréstimos (Nota 14).....	19.241	-
Outras Obrigações - Diversas (Nota 15).....	14.320	11.141
Recultas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários.....	4.732	4.064
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços.....	7.987	6.338
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 22).....	11.971	17.777
Receita não operacional - Doação SFG (Nota 18).....	45	-
Despesas		
Operações de Captação no Mercado.....	272	-
Operações de Empréstimos e Repasses.....	3.968	3.835
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 21).....	2.034	1.871
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 23).....	7.240	7.046

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista.....	105	0,12%	122
Depósitos a prazo.....	612	0,16%	486
Operações de crédito.....	5.170	1,05%	3.344

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração.....	1.938	1.533

NOTA 21 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás.....	643	590
Despesa de aluguéis.....	1.903	1.758
Despesa de comunicação.....	681	730
Despesa de manutenção e conservação.....	1.598	1.354
Despesa de material.....	220	302
Despesa processamento dados.....	553	345
Despesa de promoções e relações públicas.....	1.028	1.258
Despesa de propaganda e publicidade.....	837	326
Despesa de seguro.....	156	123
Despesa de serviços do sistema financeiro.....	1.984	1.973
Despesa de serviços de terceiros.....	512	451
Despesa de serviços de vigilância e segurança.....	1.295	1.157
Despesa de serviços de técnicos especializados.....	1.148	1.214
Despesa de serviços de transportes.....	1.148	1.211
Despesa de viagem.....	68	66
Despesa de depreciação e amortização.....	992	906
Depreciação e amortização (Ratão Confederação).....	1.329	1.177
Outras despesas administrativas.....	2.009	2.322
Total.....	18.104	17.263

NOTA 22 - OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas.....	917	1.121
Ingressos depósitos intercooperativos(i).....	11.668	17.399
Reversão de provisões operacionais.....	3.552	3.701
Outras rendas operacionais.....	1.328	1.566
Total.....	17.465	23.787

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 23 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito.....	1.751	1.505
Contribuições Cooperativistas.....	131	118
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores.....	425	230
Contribuição Confederação Sicredi.....	6.140	5.997
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste.....	582	680
Encargos da administração financeira.....	66	115
Repasses administradora de Cartões.....	235	304
Outras despesas de Cartões.....	1.328	1.180
Outras provisões operacionais.....	3.576	3.676
Outras despesas operacionais.....	1.270	916
Total.....	15.504	14.721

NOTA 24 - COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i).....	90.550	85.636
Cobrigações em cessões de crédito.....	2	2
Total.....	90.552	85.638

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 25 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital
Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
 - Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
 - Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.
- O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital. Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema. Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:
- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
 - Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
 - Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
 - Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
 - Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;
- II - Risco Operacional
O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:
- Avaliação de riscos e controles;
 - Documentação e armazenamento da base de perdas;
 - Gestão de continuidade de negócios.
- III - Risco de Mercado
Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema. Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:
- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
 - Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
 - Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
 - Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
 - Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.
- IV - Risco de Liquidez
O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:
- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
 - A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.
- Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema. Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:
- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
 - O estabelecimento de processos de rastreo e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
 - Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
 - Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
 - Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.
- V - Risco de Crédito
A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma

estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi. As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais
A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

NOTA 26 - ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR).....	137.450	111.515
Nível I (NI).....	137.450	111.515
Capital principal - CP.....	137.450	111.515
Capital social.....	50.912	46.563
Reservas de capital.....	79.658	63.115
Lucros acumulados.....	12.007	7.658
Ajustes Prudenciais.....	(5.127)	(5.821)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).....	627.870	532.022
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária.....	250	349
Margem de Capital (i).....	71.274	55.305
Índice de Basileia (PR / RWA).....	21.89%	20,96%
Situação de Imobilização (Imob).....	10.604	7.190
Índice de Imobilização (Imob / PR).....	7,72%	6,45%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 27 - SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Marcio José Algayer Diretor Executivo CPF: 813.764.800-34	Daniele Mann Diretora de Operações CPF: 000.307.450-12
Eduardo Netto Sarubbi Contador CRC: RS-060899/0-8 - CPF: 694.157.650-20	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Santa Cruz do Sul / RS, 17 de fevereiro de 2020.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Adilor Adams Conselheiro	Illoir Carlos Palm Conselheiro
Cristiano Antonio Da Silva Krug Conselheiro	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS
Santa Cruz do Sul/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. CRC-25P015199/0-6	Américo F. Ferreira Neto Contador CRC-1SP192685/0-9
---	--

**SICREDI VALE DO RIO PARDO RS**

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO VALE DO RIO PARDO
CNPJ/MF Nº 95.424.891/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	474.809	537.417	CIRCULANTE	257.171	226.882
DISPONIBILIDADES.....	(NOTA 04) 12.731	10.949	DEPÓSITOS.....	(NOTA 12) 160.572	129.083
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	(NOTA 05) 14.215	-	Depósitos à Vista.....	90.518	74.386
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	14.215	-	Depósitos Interfinanceiros.....	4.827	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	(NOTA 06) 57.156	60.841	Depósitos a Prazo.....	65.227	54.697
Carteira Própria.....	57.156	60.841			
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	95.158	221.800	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	62.240	70.021
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	-	2	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	-	15
Correspondentes no país.....	271	284	Repasses Interfinanceiros.....	(NOTA 13) 62.240	70.006
Centralização Financeira - Cooperativas.....	(NOTA 04) 94.887	221.514			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	(NOTA 07) 272.329	225.246	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	1.952	1.367
Operações de Crédito.....	285.058	236.100	Recursos em Trânsito de Terceiros.....	1.952	1.367
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(12.729)	(10.854)			
OUTROS CRÉDITOS.....	19.024	14.669	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO.....	(NOTA 14) 12	-
Créditos por Avals e Fianças Honrados.....	(NOTA 07) 242	227	Empréstimos País - Outras Instituições.....	12	-
Rendas a Receber.....	1.185	1.170			
Créditos Específicos.....	184	174	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	32.395	26.411
Diversos.....	(NOTA 07 e 08) 18.017	13.616	Cobrança e Arrecadação de Tributos.....	162	144
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(NOTA 07) (604)	(518)	Sociais e Estatutárias.....	6.816	5.014
OUTROS VALORES E BENS.....	(NOTA 09) 4.196	3.912	Fiscais e Previdenciárias.....	1.768	1.214
Outros Valores e Bens.....	4.091	3.902	Diversas.....	(NOTA 15) 23.649	20.039
(Provisão para desvalorização).....	(14)	-			
Despesas Antecipadas.....	119	10	NÃO CIRCULANTE	358.981	339.139
NÃO CIRCULANTE	283.920	145.940	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	358.981	339.139
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	283.920	145.940	DEPÓSITOS.....	(NOTA 12) 314.237	331.379
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	(NOTA 05) 58.583	8.931	Depósitos Interfinanceiros.....	-	4.555
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	58.583	8.931	Depósitos a Prazo.....	314.237	326.824
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	(NOTA 07) 198.146	112.699			
Operações de Crédito.....	206.613	118.064	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	(NOTA 13) 25.515	7.760
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(8.467)	(5.365)	Repasses Interfinanceiros.....	25.515	7.760
OUTROS CRÉDITOS.....	36	2			
Créditos por Avals e Fianças Honrados.....	(NOTA 07) 46	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO.....	(NOTA 14) 19.229	-
Diversos.....	(NOTA 07 e 08) 4	2	Empréstimos País - Outras Instituições.....	19.229	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(NOTA 07) (14)	-			
INVESTIMENTOS.....	(NOTA 10) 11.425	11.298	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	142.577	117.336
Outros Investimentos.....	11.425	11.298			
IMOBILIZADO DE USO.....	(NOTA 11) 10.603	7.189	CAPITAL SOCIAL.....	(NOTA 17) 50.912	46.563
Imóveis de Uso.....	2.746	2.746	De Domiciliados no País.....	51.196	46.573
Outras Imobilizações de Uso.....	15.033	11.006	(Capital a Realizar).....	(284)	(10)
(Depreciação acumulada).....	(7.176)	(6.563)			
INTANGÍVEL.....	(NOTA 11) 5.127	5.821	RESERVAS DE SOBRAS.....	79.658	63.115
Outros Ativos Intangíveis.....	12.091	11.456	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS.....	12.007	7.658
(Amortização acumulada).....	(6.964)	(5.635)			
TOTAL DO ATIVO	758.729	683.357	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	758.729	683.357

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	42.565	-	42.565	81.495	2	81.497	60.936	-	60.936
Operações de Crédito.....	40.333	-	40.333	76.763	2	76.765	56.870	-	56.870
Resultado Títulos e Valores Mobiliários.....	2.232	-	2.232	4.732	-	4.732	4.064	-	4.064
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	-	-	-	-	-	-	2	-	2
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(18.006)	(42)	(18.048)	(33.801)	(84)	(33.885)	(30.494)	(75)	(30.569)
Operações de Captação no Mercado.....	(9.865)	(41)	(9.906)	(20.592)	(82)	(20.674)	(21.125)	(75)	(21.200)
Operações de Empréstimos e Repasses.....	(1.837)	(1)	(1.838)	(3.966)	(2)	(3.968)	(3.835)	-	(3.835)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(6.304)	-	(6.304)	(9.243)	-	(9.243)	(5.534)	-	(5.534)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	24.559	(42)	24.517	47.694	(82)	47.612	30.442	(75)	30.367
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	(11.602)	3.381	(8.221)	(19.655)	6.624	(13.031)	(12.596)	5.056	(7.540)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços.....	3.529	6.892	10.421	7.131	13.701	20.832	6.852	10.950	17.802
Rendas de Tarifas Bancárias.....	3.844	-	3.844	7.538	-	7.538	6.665	-	6.665
Dispêndios e Despesas de Pessoal.....	(11.357)	(1.418)	(12.775)	(21.507)	(2.997)	(24.504)	(20.648)	(2.547)	(23.195)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 21).....	(7.883)	(1.295)	(9.178)	(15.547)	(2.557)	(18.104)	(14.879)	(2.384)	(17.263)
Dispêndios e Despesas Tributárias.....	(32)	(343)	(375)	(72)	(682)	(754)	(78)	(537)	(615)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 22).....	8.220	150	8.370	17.164	301	17.465	23.189	598	23.787
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 23).....	(7.923)	(605)	(8.528)	(14.362)	(1.142)	(15.504)	(13.697)	(1.024)	(14.721)
RESULTADO OPERACIONAL.....	12.957	3.339	16.296	28.039	6.542	34.581	17.846	4.981	22.827
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(95)	-	(95)	(130)	5	(125)	(37)	(2)	(39)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	12.862	3.339	16.201	27.909	6.547	34.456	17.809	4.979	22.788
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	-	(126)	(126)	-	(1.383)	(1.383)	-	(173)	(173)
Provisão para Imposto de Renda.....	-	(65)	(65)	-	(842)	(842)	-	(87)	(87)
Provisão para Contribuição Social.....	-	(61)	(61)	-	(541)	(541)	-	(86)	(86)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS.....	(1.597)	-	(1.597)	(3.410)	-	(3.410)	(2.210)	-	(2.210)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	11.265	3.213	14.478	24.499	5.164	29.663	15.599	4.806	20.405
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	-	-	-	5.164	(5.164)	-	4.806	(4.806)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES.....	11.265	3.213	14.478	29.663	-	29.663	20.405	-	20.405
DESTINAÇÕES.....	-	-	-	(17.656)	-	(17.656)	(12.747)	-	(12.747)
Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	(2.913)	-	(2.913)	(2.813)	-	(2.813)
Fates - Estatutário.....	-	-	-	(1.200)	-	(1.200)	(765)	-	(765)
Reserva Legal - Estatutária.....	-	-	-	(10.806)	-	(10.806)	(6.892)	-	(6.892)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo.....	-	-	-	(2.737)	-	(2.737)	(2.277)	-	(2.277)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO.....	-	-	-	12.007	-	12.007	7.658	-	7.658

Continuação					Continuação				
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)					DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)				
	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total					
	45.032	52.158	4.026	101.216					
Saldos no início do período em 01/01/2018.....					01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018		
Destinação resultado exercício anterior.....					RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO.....	18.219	36.233	15.593	
Distribuição de sobras para associados.....	1.768	-	(1.768)	-	Resultado do semestre/exercício.....	14.478	29.663	20.405	
Destinações para reservas.....	-	1.788	(1.788)	-	AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO.....	3.741	6.570	(4.812)	
Outras destinações.....	-	-	(470)	(470)	(Reversão) Provisão para operações de crédito.....	3.534	4.977	(5.780)	
Capital de associados.....					(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	14	14	(110)	
Aumento de capital.....	875	-	-	875	Provisão para desvalorização de outros créditos.....	100	100	120	
Baixas de capital.....	(3.855)	-	-	(3.855)	Depreciação do imobilizado de uso.....	495	992	906	
Resultado do período.....	-	-	20.405	20.405	Amortização do intangível.....	694	1.329	1.177	
Destinações.....					Baixas do ativo permanente.....	7	8	17	
Destinação FATES - Estatutário.....	-	-	(765)	(765)	(Reversão) Provisão para passivos contingentes.....	129	306	(388)	
Reserva Legal - Estatutária.....	-	6.892	(6.892)	-	Destinações ao FATES.....	(1.201)	(1.200)	(765)	
Juros sobre o Capital Próprio.....	2.743	-	(2.813)	(70)	Dividendos SicrediPar.....	(31)	44	11	
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo.....	-	2.277	(2.277)	-	VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	(169.505)	(152.680)	(44.947)	
Saldos no fim do período em 31/12/2018.....	46.563	63.115	7.658	117.336	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(19.037)	(63.867)	(6.042)	
Mutações do Período.....	1.531	10.957	3.632	16.120	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários.....	(57.156)	3.685	(1.773)	
Saldos no início do período em 01/01/2019.....	46.563	63.115	7.658	117.336	Redução em relações interfinanceiras ativas.....	3.382	2	2	
Destinação resultado exercício anterior.....					Redução em créditos vinculados.....	1	-	1	
Distribuição de sobras para associados.....	3.946	-	(3.946)	-	(Aumento) Redução em relações com correspondentes.....	(85)	13	(99)	
Destinações para reservas.....	-	3.000	(3.000)	-	(Aumento) em operações de crédito.....	(100.241)	(137.507)	(81.660)	
Outras destinações.....	-	-	(406)	(406)	Aumento em relações interfinanceiras passivas.....	15.985	9.975	11.848	
Fundo Social.....	-	-	(306)	(306)	(Aumento) em outros créditos.....	(2.746)	(4.534)	(1.984)	
Capital de associados.....					(Aumento) em outros valores e bens.....	(88)	(297)	(3.636)	
Aumento de capital.....	636	-	-	636	Aumento (Redução) em depósitos.....	(34.978)	14.347	37.072	
Baixas de capital.....	(3.092)	-	-	(3.092)	Aumento (Redução) em relações interdependências passivas.....	1.192	585	(116)	
Resultado do período.....	-	-	29.663	29.663	Aumento (Redução) por empréstimos e repasses.....	19.240	19.240	(4.080)	
Destinações.....					Absorção de dispêndios pelo FATES.....	(508)	(1.014)	(918)	
Destinação FATES - Estatutário.....	-	-	(1.200)	(1.200)	Aumento em outras obrigações.....	5.534	6.692	6.438	
Reserva Legal - Estatutária.....	-	10.806	(10.806)	-	ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado).....	(151.286)	(116.447)	(29.354)	
Juros sobre o Capital Próprio.....	2.859	-	(2.913)	(54)	Aquisição de Investimentos.....	(127)	(127)	(444)	
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo.....	-	2.737	(2.737)	-	Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(2.797)	(4.414)	(3.600)	
Saldos no fim do período em 31/12/2019.....	50.912	79.658	12.007	142.577	Aplicações no Intangível.....	(197)	(635)	(2.405)	
Mutações do Período.....	4.349	16.543	4.349	25.241	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado).....	(3.121)	(5.176)	(6.449)	
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado).....	49.625	66.115	15.185	130.925	Integralização de capital.....	310	636	875	
Capital de associados.....					Baixa de capital.....	(1.882)	(3.092)	(3.855)	
Aumento de capital.....	310	-	-	310	Juros ao capital próprio.....	(54)	(54)	(70)	
Baixas de capital.....	(1.882)	-	-	(1.882)	Distribuição de Sobras.....	-	(712)	(470)	
Resultado do período.....	-	-	14.478	14.478	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado).....	(1.626)	(3.222)	(3.520)	
Destinações.....					AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(156.033)	(124.845)	(39.323)	
Destinação FATES - Estatutário.....	-	-	(1.200)	(1.200)	Caixa e equivalente de caixa no início do período.....	263.651	232.463	271.786	
Reserva Legal - Estatutária.....	-	10.806	(10.806)	-	Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04).....	107.618	107.618	232.463	
Juros sobre o Capital Próprio.....	2.859	-	(2.913)	(54)					
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo.....	-	2.737	(2.737)	-					
Saldos no fim do período em 31/12/2019.....	50.912	79.658	12.007	142.577					
Mutações do Período.....	1.287	13.543	(3.178)	11.652					

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 21/09/1919 e tem por objetivos principais: i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo. A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCCoP), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCCoP tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo, e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 05 de Fevereiro de 2020.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são

registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Remontados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como

Continua

Continuação

de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades.....	12.731	10.949
Caixa.....	12.731	10.949
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central.....	94.887	221.514
Total.....	107.618	232.463

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	14.215	-
DI entre Cooperativas - Não Ligadas.....	12.887	-
DI entre Banco e Cooperativas.....	1.328	-
Total circulante.....	14.215	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	58.583	8.931
DI entre Cooperativas - Não Ligadas.....	47.830	-
DI entre Banco e Cooperativas (i).....	10.753	3.730
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.....	-	5.201
Total não circulante.....	58.583	8.931

(i) Refere-se basicamente a aplicações que as Cooperativas realizam no Banco para cobrir a necessidade de garantias às captações para a linha MCR (Reciprocidades) e antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na adquirencia, com taxa de remuneração de 100% e 105% do CDI, respectivamente.

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2019	2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa.....	20.848	60.841
Cotas de Fundos Multimercado (i).....	36.308	-
Total circulante.....	57.156	60.841

(i) Refere-se a aplicações em operações com Fundos de Investimentos, a qual a cooperativa passou a investir diretamente no ano de 2019. Anteriormente essas operações eram realizadas pela Central, através da Centralização Financeira.

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2019	2018
Operações de crédito.....		
Circulante.....	169.708	90.689
Não Circulante.....	45.098	260.397
Total.....	90.767	135.865
Empréstimos e títulos descontados.....	169.708	260.397
Financiamentos.....	45.098	185.827
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	70.252	86.873
Carteira total.....	205.588	95.409
	206.613	81.464
	491.671	354.164

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

	2019	2018
Outros créditos.....		
Avais e Fianças Honorários.....	242	46
Títulos e créditos a receber (i).....	15.037	15.041
Total.....	15.279	15.087

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	2019	2018
Níveis de Risco.....		
%.....		
2019.....		
Carteira.....		
2018.....		
Nível AA.....	52	267
Nível A.....	227.992	154.858
Nível B.....	149.195	112.453
Nível C.....	92.149	70.133
Nível D.....	18.636	11.959
Nível E.....	3.111	3.584
Nível F.....	2.553	2.583
Nível G.....	3.838	2.021
Nível H.....	9.474	7.584
Total (i).....	507.000	365.442

(i) Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 183 (2018 - R\$ 174).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2019				2018	
	Vencidas a	Até 90	De 91 a	Acima de	Total da	Total da
	partir de	15 dias	365 dias	365 dias	Carteira	Carteira
Pessoas Físicas.....	3.843	54.030	54.030	61.780	150.066	101.631
Rural.....	592	30.813	65.828	25.157	95.406	81.464
Industrial.....	237	8.322	13.879	18.750	41.888	32.837
Comércio.....	974	18.548	33.068	45.116	98.191	78.536
Outros Serviços.....	913	19.176	46.377	55.860	122.326	70.974
	6.559	80.596	213.182	206.663	507.000	365.442